Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO PACIENTE HIPERTENSO EM UMA LIGA DE HIPERTENSÃO

Relatoria: JOSÉ DE RIBAMAR MEDEIROS LIMA JÚNIOR

Autores: Maria Lúcia Holanda Lopes
Fabricio Graça Jardim
Glaucia Marcelle Souza de Jesus
Nayra Souza da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As doenças cardiovasculares são a primeira causa de óbitos no país. A hipertensão arterial atinge grande parte da população adulta. Um indivíduo é considerado portador de hipertensão arterial quando a pressão arterial diastólica permanece acima de 90 mm de Hg e a sistólica acima de 140 mm de Hg. A interação de vários fatores leva a um descontrole dos mecanismos que regulam a pressão arterial afetando o organismo a curto e longo prazo. Nesse contexto, foi criada a Liga de Hipertensão Arterial - Enfermagem, com o objetivo de promover a saúde, desenvolvendo ações que influenciem em um melhor comportamento dos pacientes e no lugar onde vivem. Objetivos: Ilustrar as diversas maneiras pelas quais, a LHA - Enfermagem– HUUPD/UFMA, realiza a promoção da saúde com qualidade de vida a usuários do serviço de saúde portadores de hipertensão arterial realizando ações educativas, realizadas pelos acadêmicos de enfermagem-UFMA. Metodologia: Pesquisa qualitativa, descritiva que norteia a assistência de enfermagem da Liga de Hipertensão-Enfermagem através dos três pilares: ensino, pesquisa e extensão. Resultados: O ensino acontece através de reuniões científicas, seminários e aulas ministradas por profissionais da área. Na pesquisa são desenvolvidos projetos de iniciação científica, monografias e trabalhos científicos. Já as atividades de extensão ocorrem em atendimentos ambulatoriais realizados diariamente pelos acadêmicos de Enfermagem no HUUPD/UFMA. Conclusão: A Enfermagem é responsável pela orientação e educação do paciente hipertenso, alertando-o sobre os riscos da doença e importância do auto-cuidado. Portanto, a LHA – Enfermagem promove à saúde conscientizando sobre a doença e capacitando o paciente para o seu auto-cuidado, comprovado pela aderência ao tratamento, prática indispensável para a diminuição dos níveis pressóricos e para a promoção de uma melhor qualidade de vida.